



RELAÇÃO ENTRE DIABETES E RETINOPATIA

Gabriela Pasini dos Santos¹, Pedro Henrique Gonzatto², Matteo Luigi Lazzari³, Thaina Cristina Belotto⁴, Regina Oneda Mello⁵, Marcelina Mezzomo Debiasi⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Gabriela Pasini dos Santos , gabi.dossantos2004@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A diabetes mellitus é uma doença que afeta a qualidade de vida dos indivíduos e tem uma alta prevalência mundial. Entre as complicações dessa patologia, destaca-se o desenvolvimento da retinopatia diabética, um distúrbio que afeta a vascularização da retina e que, eventualmente, pode levar à cegueira. É uma relação que pode ocasionar complicações severas, como a perda da visão. **Objetivo:** Descrever a relação entre diabetes mellitus e a retinopatia diabética. **Método:** Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados do PubMed, do SciELO e do Google acadêmico, utilizando os operadores booleanos "AND" e "OR", a fim de coletar dados. A questão que orientou a busca pelos artigos nesta revisão foi: Qual a relação da diabetes mellitus com a retinopatia diabética? Foram utilizados, para a seleção dos artigos, os descritores: "retinopatia diabética", "diabetes mellitus", "fisiopatologia da retinopatia diabética", "hiperglicemia" e seus correspondentes em inglês: "diabetic retinopathy", "diabetes mellitus", "pathophysiology of diabetic retinopathy", "hyperglycemia". Por fim, foram selecionados inicialmente 29 artigos em língua portuguesa e em língua inglesa, dos quais foram analisados 18 publicados entre os anos de 1995 e 2021, por apontarem melhor abordagem destinada ao tema apresentado. **Resultados:** Um dos principais fatores responsáveis pela relação entre diabetes mellitus e retinopatia diabética é a hiperglicemia, que cria um ambiente propício para o aumento da produção de produtos finais da glicação avançada (AGEs) pela reação de Maillard. Os AGEs estão envolvidos na destruição dos pericitos nos capilares da retina, promovendo alterações que levam à retinopatia. Além disso, os AGEs aumentam a produção do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), que é parte do mecanismo de desenvolvimento da retinopatia proliferativa. Destacou-se também a importância do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e as consequências nas suas altas taxas no desenvolvimento da forma proliferativa da retinopatia, juntamente com dados de incidência nacional que ajudam a embasar essa perspectiva. Evidenciou-se também que o desenvolvimento da retinopatia diabética está ligado, intimamente, ao tempo de acometimento pela diabetes mellitus. Além disso, a progressão silenciosa da retinopatia diabética, a falta de acesso aos cuidados oftalmológicos e o pouco conhecimento da população sobre essa condição contribuem para diagnósticos tardios, frequentemente revelando estágios avançados da doença. **Conclusão:** Conclui-se que a relação entre diabetes mellitus e retinopatia envolve uma associação de causa e consequência, devido a hiperglicemia. Ademais, foi discutido que a retinopatia diabética não possui cura e que seu diagnóstico tardio prejudica a eficácia dos tratamentos que estão disponíveis.

Palavras-chave: retinopatia diabética; diabetes mellitus; fisiopatologia da retinopatia diabética; hiperglicemia.